

Segurança de FHC será redobrada

Presidente quer identificação e prisão dos manifestantes agressores

A segurança do presidente Fernando Henrique Cardoso volta, esta semana, a ser pauta de uma nova reunião no Palácio do Planalto promovida pelo Gabinete Militar. Preocupado com os incidentes ocorridos no Nordeste, quando o ônibus que transportava a comitiva presidencial em Campina Grande foi atingido por pedras ferindo dois assessores e o próprio Fernando Henrique foi alvo de pedradas em Xingó, o chefe do Gabinete Militar, general Alberto Cardoso, passou a defender uma ação mais dura da polícia.

O Presidente também já avisou que quer ver identificados e presos os agressores, mas não pretende responder aos manifestantes. Fernando Henrique quer, no entanto, que a polícia atue com calma e profissionalismo, evitando as agressões aos manifestantes pacíficos. Ele entende que responder com violência só dará pretexto para transformar os opositores do Governo em vítimas.

Punição — Segundo o secretário-executivo do Ministério da Justiça, Milton Seligman, o Gabinete Militar deverá reavaliar o esquema de Segurança de Fernando Henrique, definindo que tipo de precauções poderão ser tomadas para se evitar confrontos como os que vêm ocorrendo a cada viagem presidencial com manifestantes contrários ao Governo. Embora esse seja um assunto sob a responsabilidade do chefe do Gabinete Militar, é possível que o ministro Nélson Jobim, da Justiça, seja ouvido. Por enquanto,

não há qualquer pedido oficial solicitando o aumento do efetivo de policiais que acompanham o Presidente.

"Existe um estado de direito que deve ser preservado. A lei é muito clara nesse sentido e os agressores devem ser punidos — defendeu ontem o secretário-executivo do Ministério da Justiça.

O líder do PSDB na Câmara, deputado José Aníbal (SP), foi outro que demonstrou preocupação com o incidente ocorrido com a comitiva presidencial e defendeu um esquema de segurança mais rigoroso para Fernando Henrique: "Esse é um caso de falha na segurança. É preciso haver uma demonstração efetiva de que não vamos aceitar esse tipo de violência. Defendo uma ação dura contra esse bando de alucinados que ficam jogando pedra no Presidente da República. Manifestações contrárias ao Governo fazem parte do jogo democrático, mas isso é agressão".

Na mesma linha o vice-líder do Governo na Câmara, deputado Jackson Pereira (PSDB-CE), prega: "Temos de trancar esses delinqüentes políticos. A lei que protege os cidadãos é a mesma que deve punir esse tipo de agressores".

O Presidente passou ontem o dia no Palácio da Alvorada. Almoçou com o ministro das Comunicações, Sérgio Motta. À tarde, assistiu à troca da bandeira ao lado do ministro da Educação, Pau-

lo Renato Souza, e conversou com duas turistas, uma francesa e a outra portuguesa.

Petistas — Em São Paulo, o diretório nacional do PT aprovou ontem o apoio irrestrito aos movimentos grevistas contra a política econômica do Governo, mas condenou os protestos violentos como os ocorridos durante a viagem do presidente Fernando Henrique Cardoso ao Nordeste, onde sua comitiva foi apedrejada por manifestantes. A direção do partido quer que seus militantes façam mobilizações de apoio à greve dos petroleiros. Para o partido, a paralisação está sendo usada politicamente pelo Governo, no sentido de jogar a população contra a categoria.

Segundo o documento-síntese com as resoluções do diretório nacional do PT, a política econômica do Governo provocou a perda de poder aquisitivo dos trabalhadores e inadimplência generalizada. O documento responsabiliza a abertura indiscriminada da economia pela perda de postos de trabalho e conclama ainda a militância a prosseguir na luta para barrar as reformas constitucionais e em especial, lutar contra a privatização da Companhia Vale do Rio Doce e a defender a manutenção do monopólio do petróleo.

No final da reunião, foi anunciada a ida do presidente do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, ao Maranhão, para acompanhar a recontagem dos votos para deputado federal na eleição de 1994, decidida na última quinta-feira.